

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte:

Diário da Terena

Class.:

740

Data:

03.09.91

Pg.:

14

Suicídios têm repercussão na imprensa internacional

Os suicídios ocorridos na reserva indígena de Dourados mereceram destaque na última edição internacional da revista norte-americana "Newsweek". O principal motivo das mortes, segundo a Secretaria Nacional do Meio Ambiente, é a falta de terra. Nos últimos quatro anos cerca de 70 índios se mataram em Mato Grosso do Sul. Só no primeiro semestre deste ano foram 19 mortes, a maioria por enforcamento.

Cerca de 24 mil índios das tribos Terena, Kaiowá e Nandeva moram numa área de 21.282 hectares. Os Terena são agricultores mais desenvolvidos e estariam criando conflitos com os Kaiowá e Nandeva, que vivem da caça e da pesca. O desmatamento no sul do Estado obrigou os índios a procurarem empregos temporários nas lavouras de cana-de-açúcar e destilarias. As mulheres vão trabalhar como domésticas.

Os índios são atraídos para cidades como Dourados, com 140 mil habitantes. "Os suicídios acontecem no retorno", disse Jorge Terena, assessor da Secretaria do Meio Ambiente. Os homens encontram a cachaça. Já as mulheres são levadas muitas vezes à prostituição. Para os índios, os suicídios parecem uma "epidemia". Os Kaiowá são os mais atingidos. "A tribo fala guarani, ainda mantém tradições e continua crescendo", informou Terena.

Ele acha que a solução para o fim dos suicídios é o aumento das terras dos índios. "A desapropriação é uma questão política a ser tratada com o governo estadual", adiantou Terena. Um projeto do Fundo Nacional do Meio Ambiente prevê recursos de Cr\$ 37 milhões (Cr\$ 12 milhões da Funai) para dotar 16 áreas indígenas de módulos agropecuários.